



Associação  
**Malcata**  
com Futuro

---

## RELATORIO DE ACTIVIDADES 2015

---

Janeiro de2016



---

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

---

## Nota Introdutória da Direção

AMCF nasceu de uma iniciativa de cidadãos livres, desejosos de exercer uma cidadania pró-ativa. **A 21 de Junho de 2015** iniciámos um caminho que se advinha difícil e que encaramos com toda a HUMILDADE. Aos espíritos receosos queremos frisar e deixar claro que **não pretendemos substituir, mas complementar, juntando, cooperando**. Não pretendemos constituir uma ameaça, mas antes ser uma oportunidade. Não pretendemos enfraquecer, mas fortalecer Malcata.

O objeto da AMCF é o fomento e a promoção do desenvolvimento social, cultural, ambiental e económico da localidade de Malcata, através do aproveitamento das oportunidades criadas pelo Parque Eólico, pela Barragem, pela Reserva Natural da Serra da Malcata e outros empreendimentos que surjam entretanto.

A reserva natural da serra da Malcata, a barragem e o parque eólico estabelecem restrições ou limitam a atividade económica e social das populações. A AMCF pretende promover a conciliação entre os interesses das populações locais e a exploração das infraestruturas existentes. Há que adaptar. Há que tirar o melhor partido possível da alteração ambiental negativa criada, no melhor interesse das pessoas e do desenvolvimento integral da região.

O Plano de Atividade de 2015 (5 meses, com o mês de agosto de permissão) foi fortemente influenciado pela necessidade da emergência rápida da AMCF como força viva, não apenas na Malcata, mas também no Concelho. A Direção a AMCF congratula-se, em especial, com os resultados conseguidos com a sua estratégia de comunicação, aplicando o princípio da total transparência, do envolvimento e da partilha da informação. **Hoje em Malcata divulga-se, informa-se, discute-se, confronta-se. Hoje no Concelho do Sabugal somos positivamente referenciados.**

**A MARCA coletiva da AMCF aí está, instalada e forte, registada no INPI com o nº 20151000085790, sendo hoje um ACTIVO importante para Malcata.**

Na **Audição Pública** que realizámos estiveram presentes mais de sete dezenas de pessoas, numa tarde de muita chuva e vento. Apesar das dificuldades climáticas as pessoas não quiseram deixar passar esta oportunidade de debater o futuro. Os palestrantes e os intervenientes na mesa redonda foram excelentes, e as suas comunicações interativas não deixaram ninguém indiferente.

Foi encetado um **caminho de cooperação com a ACDM e com a ASSM** com as quais tencionamos em breve estabelecer protocolos de cooperação.

Iniciámos o tratamento integrado da **Fileira Florestal** na audiência pública. Seguiu-se a mobilização da população para o tema, nas página web e do facebook e ainda através de um comunicado. Em consequência a **Assembleia de Aderentes da ZIF de Malcata**, do dia 6 de dezembro, foi excepcionalmente concorrida. Gente empenhada, participativa e desejosa de intervir. O tema foi muito apelativo.

Nessa reunião foi apresentado o **Plano de Gestão Florestal (PGF)** o qual foi de seguida colocado em consulta pública até 26 de Dezembro. A AMCF publicitou o PGF no seu site e na sua página do facebook, salientando a sua importância potencial para a economia futura de Malcata. Apresentou os seus comentários e potenciou comentários, como foi o caso da Gesflop. Aguardamos hoje a versão final que será apresentada ao ICNF.

Aguardamos igualmente que os **três pilares da Fileira Florestal - a ZIF, os Baldios e os Sapadores** - venham a ser geridos por Órgãos democraticamente eleitos e de acordo com o princípio da total transparência. Se for esse o caso a AMCF será um parceiro pró-ativo. Temos todo o interesse e motivação em participar numa dinâmica clara de rentabilização da Fileira Florestal. Desejamos abrir um **NOVO CICLO na gestão da fileira florestal** em Malcata.

Vamos continuar a pugnar por uma participação dos cidadãos em Órgãos Sociais das Associações que seja enaltecida, publicitada e apresentada como exemplo de cidadania. Vamos continuar a exigir a aplicação do princípio da total transparência da gestão, de tudo o que tem a ver com recursos da comunidade.

Pretendemos contribuir para o surgimento em Malcata de uma **Comunidade inclusiva e participativa**. Uma Comunidade que reúne, que comparece, que debate e que reflete serena e seriamente sobre o seu FUTURO. Uma Comunidade que pensa pela sua cabeça e que não se deixa condicionar. Uma comunidade que depois de decidir passa à ação CONSTRUINDO.

Estamos satisfeitos com a atividade desenvolvida em apenas 5 meses de existência. Um programa verdadeiramente intensivo. Os trabalhos POR NÓS PRIORIZADOS foram produtivos e valorativos. Com os trabalhos A QUE FOMOS OBRIGADOS, em nome da defesa da honra, perdemos tempo e muita energia. Mas não vamos esmorecer! Contem conosco.

**AMCF é um recurso da Malcata.**



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

## 1) Introdução

A AMCF – Associação Malcata Com Futuro, sita no Largo do Rossio, 10 A, em Malcata, Sabugal, foi criada a 21 de julho de 2015.

A AMCF é uma associação sem fins lucrativos, que na sua atuação privilegia uma visão do FUTURO, exclusivamente condicionada pelos princípios orientadores, plasmados nos seus Estatutos e Regulamento. É uma Associação de Desenvolvimento Local, para a Economia Cívica, que exerce a sua atividade, preferencialmente, na área geográfica correspondente à freguesia de Malcata, sem prejuízo de a poder desenvolver em cooperação com outras associações e entidades localizadas em outras povoações, em Portugal ou no estrangeiro.

As atividades em 2015 dividiram-se por 8 eixos de intervenção: i) sede ii) instalação; iii) definição dos princípios orientadores; iv) criação de uma marca; v) estabelecimento da estratégia de comunicação para dar visibilidade à marca e para esclarecer e envolver a população; vi) captação de Membros associados singulares e coletivos; vii) realização da primeira audição pública; viii) lançamento da discussão sobre a fileira florestal.

## 2) Sede da AMCF

A escolha da sede teve que ser feita imediatamente antes do ato da escritura e passou por vicissitudes várias. Houve que ultrapassar incompreensíveis obstáculos, de ultima hora, colocados pela Junta de Freguesia.

A sede da Associação acabou por ficar na Praça do Rossio, 10 A, conforme declarado no ato de constituição. A casa foi cedida por MARIA ZITA MARTINS, a título gratuito e provisório, até que a AMCF encontre um local condigno e apropriado. Em consequência, numa reunião de todos os órgãos sociais, realizada a 29 de Agosto, a AMCF manifestou o seu reconhecimento a MARIA ZITA MARTINS, atribuindo-lhe o título de Membro Honorário. Nessa reunião a Direção da AMCF ficou mandata no sentido de envidar todos os esforços para encontrar uma sede alternativa, num prazo máximo de dois anos.

## 3) Instalação

Ainda durante o mês de Julho foram elaborados as matrizes dos documentos oficiais, templates para word e ppt, papel de carta digital, autocolantes, envelopes tendo para o efeito a AMCF tido a preciosa ajuda, a título gracioso, de ANTONIO REIS – Produção de ideias, Lda. Em consequência, na mesma reunião de 29 de Agosto, foi igualmente decidido atribuir a ANTONIO REIS o título de Membro Honorário.

Foram enviadas cartas de apresentação da AMCF às várias entidades oficiais do Concelho. Com a Junta de Freguesia de Malcata foram feitas várias tentativas de cooperação, infelizmente sem sucesso.

## 4) Princípios orientadores

Como grande princípio orientador da atuação da AMCF foi estabelecido que as ações a desenvolver deverão ter subjacente uma visão holística dos RECURSOS, uma perspetiva de fileira e de cadeia de valor, atuando depois, desejavelmente, em complementaridade e em cooperação com Junta de Freguesia, Câmara Municipal, outras Associações, Parceiros etc.

Foi ainda estabelecido que na afetação dos fundos, que vierem a ser disponibilizados, a AMCF atuará tendo por base: i) os nobres princípios da sustentabilidade; ii) o princípio da total transparência; iii) o custo de oportunidade, ou seja, se a possibilidade de aplicação de fundos não respeitar a orientação do Regulamento, então aguarda-se uma nova oportunidade... sem pressas.

Pretende a AMCF avaliar formas várias de utilização dos recursos endógenos e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região e para a melhoria da qualidade de vida da população. Para desenvolver as suas atribuições a AMCF perspetivou atuar através de **4 Grandes Pilares: Capacitação – Divulgação – Economia local (microeconomia) – Representação.**

Em 2015 as ações desenvolvidas inseriram-se fundamentalmente nos pilares Capacitação e Divulgação pese embora a economia local não tenha sido esquecida, nomeadamente no âmbito da fileira florestal.

## 5) Marca

Ainda com a ajuda de ANTONIO REIS - Produção de Ideias, Lda, foi criado o logotipo da AMCF baseado na marca “**Lince da Serra da Malcata**” que é indubitavelmente o símbolo imbatível da região. Uma Marca que nos propomos amplificar. O logotipo da AMCF é a primeira iniciativa nesse sentido. Optámos pelo desenho em perfil do animal com o objetivo de fugir da imagem tradicional utilizada em diversos logótipos de entidades diversas já existentes e marcantes. A “postura” do perfil pretende transmitir uma **imagem de segurança, dignidade, confiança**. A folha, na base do lince, remete para o respeito permanente, da AMCF, pelos **recursos naturais, paisagísticos, ambientais, pelo crescimento e desenvolvimento sustentável**. A escolha da “font” utilizada obedece ao objetivo de passar uma **imagem limpa, moderna, dinâmica e demonstrativa** de que a **AMCF está “centrada”**, apenas e só, no desenvolvimento da Malcata. Em suma, o logótipo pretende refletir os princípios definidos nos estatutos e regulamento da AMCF, ou seja: **Manter o respeito pelos valores histórico-culturais; Valorizar os recursos naturais; Espelhar uma imagem de modernidade, progresso e empreendedorismo; Transmitir segurança, fiabilidade, profissionalismo e contemporaneidade.**



---

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

---

## 6) Estratégia de Comunicação da AMCF

Os canais de comunicação estabelecidos basearam-se no website [www.malcatacomfuturo.pt](http://www.malcatacomfuturo.pt), na página de facebook [www.facebook.com/malcatacomfuturo/](http://www.facebook.com/malcatacomfuturo/) e em comunicados à população. Foram emitidos seis comunicados. Criámos a página de facebook “**Malcatenhos pelo Mundo**” <https://www.facebook.com/malcatenhospelomundo> para saber onde andam os malcatenhos espalhados pelo mundo e para estreitar os laços afetivos dos que partem da nossa aldeia e os conterrâneos que ficam

## 7) Angariação de Membros Associados (Singulares e Coletivos)

A Direção da AMCF decidiu que, neste primeiro ano de funcionamento, não seria muito compensador gastar muitas energias na captação de associados porque tinha consciência que o modo atribulado e pouco usual como a Associação nasceu lançou alguma confusão nas pessoas e que isso seria causador de alguma hesitação. Preferiu antes a Direção centrar esforços no Plano de Atividades. Com o tempo e com a evidência do trabalho desenvolvido as pessoas irão aderir.

**Temos hoje 43 Membros Singulares e 4 Membros coletivos.**

## 8) Audição pública

A primeira Audição Pública realizou-se no dia 17 de Outubro, no salão do Pavilhão Multiusos da Associação de Solidariedade Social, com o tema de fundo “**Malcata – que futuro?**”. Foi amplamente divulgada, prévia e, sobretudo, posteriormente, em variados meios da comunicação social

Tratou-se de uma excelente jornada de trabalho, esclarecedora, instrutiva que permitiu à AMCF retirar muitas ideias para elaboração dos seus Planos de Atividade Anuais futuros.

Após quatro horas de comunicações e debate, foram redigidas as seguintes conclusões pelo nosso Presidente da AG, Rui Chamusco.:

1. *A audição foi considerada um exemplo concreto do exercício da cidadania no concelho. Ninguém pode ficar alheio aos problemas que nos afligem no presente e no futuro. Tomar consciência e intervir (agir) em tempo próprio é um dever de todos nós, individualmente e em grupo.*
2. *A Associação Malcata Com Futuro (AMCF) é uma instituição de pleno direito que, apesar de existir há apenas três meses, se propõe intervir, positivamente, pelo desenvolvimento do território onde se insere. Há que contar com a AMCF, como parceira, sem medos nem receios, sempre na consecução do bem comum.*
3. *Os recursos da Malcata deverão ser encarados numa perspetiva integrada, holística, para mais eficazmente conseguirmos o relançamento económico, na linha do desenvolvimento sustentável. Temos que inovar na exploração desses recursos. Pensar em modelos tradicionais é perda de tempo, de energia e de dinheiro.*
4. *Uma via desejável será a celebração de um Acordo coletivo para a mudança e inovação. Um acordo que potencie a cooperação e que ajude a ultrapassar o nosso individualismo congénito. Atuar isoladamente não dá resultado e é muito mais difícil.*
5. *Temos que pugnar pelos empreendimentos âncora no território (paredão e plano de pormenor da barragem) que deem oportunidades ao investimento privado no perímetro do espetacular espelho de água da Barragem do sabugal.*
6. *A fileira florestal deverá ser a prioridade imediata, dinamizando e pondo a funcionar eficazmente a Zona de Intervenção Florestal (ZIF).*
7. *Muita ajudaria ao processo de mudança a criação pela autarquia de uma Comunidade para a Economia Cívica do Sabugal (concelho) integrando os agentes das várias Freguesias e permitindo, através dessa abordagem sistémica, a identificação do potencial do território para configurar respostas inovadoras e sustentáveis para os problemas sociais complexos do concelho.*
8. *“Malcata não é uma ilha nem uma cerca. No mundo global temos de ter princípios orientadores que nos defendam de qualquer arbitrariedade e que, em nosso entender são: a moral, a ética e a solidariedade. “O mundo é grande o suficiente para satisfazer as necessidades de todos... (Gandhi)”*

Os testemunhos são esclarecedores do êxito da Audição Pública:



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

De Isabel Varandas:

*Como Malcatenha voltei a sentir aquilo que felizmente sinto tantas vezes, o orgulho profundo que tenho de pertencer à terra, o orgulho de ser beirão.*

*Gosto de pensar nos Malcatenhos, como gente simples, humilde e, fundamentalmente, genuína, porque é assim que eles se revelam: nas relações que diariamente se estabelecem entre as pessoas, na participação efetiva nas atividades desenvolvidas pelas associações existentes, no envolvimento na vida da aldeia. Estou certa de que, tratando-se agora de assegurar o Futuro da Malcata, nenhum de nós poderá faltar à chamada.*

*Sei que a maioria dos Malcatenhos, naturais ou “adotivos”, se sentem lisonjeados por tão ilustres convidados nos apresentarem um conjunto de evidências que nos fazem acreditar no futuro da Malcata. Muito obrigado...*

*Todos, juntos, instituições e particulares, é assim que devemos estar. As motivações que nos movem não podem ser pessoais ou partidárias, essas não são as reais motivações de quem é genuíno e age em prol do bem comum. Acredito que, como sempre, e apesar de todas as pedras no caminho todos vão querer estar presentes.*

*A Associação Malcata com Futuro é de todos nós, é do povo.*

*“Pedras no caminho, guardo-as todas, um dia vou construir um castelo” Fernando Pessoa*

De Vitor Andrade, jornalista, coordenador de economia do jornal Expresso:

*“O que se passou ontem em Malcata foi uma lição magistral de cidadania e de participação coletiva na procura do bem comum. Bem hajam pelo ensinamento que deram não apenas à vossa terra mas a todo o concelho do Sabugal que, para mal dos nossos pecados, é um dos mais massacrados pelo fenómeno do abandono e da desertificação. Verdadeiramente inovador foi o entusiasmo e a forma participativa como os malcatenhos responderam à chamada. Um exemplo a seguir. Sem sombra de dúvida...”*

*A avaliar pela amostra Malcata tem futuro garantido.*

*O mel de urze e flores é simplesmente divino. Para quem gosta deste néctar, o mel de Malcata é imperdível.*

*A embalagem surpresa, que depois de desembalhada se vê que é feita artisticamente a partir do bracejo, está recheada de umas castanhas que vêm mesmo a calhar.*

*Quanto ao pão, até dois dias depois continua saboroso. Para comer, saborear e chorar por mais.*

*Mas Malcata tem muito mais para oferecer. Para oferecer e para pôr a render, pois, afinal, é de economia que se trata também, acima de tudo. Bem se vê que, sem economia não se gera emprego, não se atraem pessoas, não se consegue investimento, não se gera riqueza, em suma não se constrói vida. E, vida, é o sangue que esta - e outras aldeias deste concelho (e de muitos outros, infelizmente) - precisa.*

*Mas como não se fazem omeletes sem ovos, também não se evolui se não mudarmos de atitude.*

*Malcata pode orgulhar-se de ter dado no passado sábado o tiro de partida para uma prova de fundo. Os malcatenhos foram um exemplo de perseverança e de dedicação à sua terra e conseguiram cativar amigos de aldeias vizinhas.*

*Pela Associação Malcata com Futuro ficámos a saber do potencial económico que existe por ali em floresta (biomassa e captura de carbono associadas), na área do turismo de natureza, na agroindústria (com pão, queijo, mel, carnes bovinas e caprinas à cabeça), mas também no domínio das energias renováveis que, na verdade, já estão a ser aproveitadas (eólicas e hídricas).*

*No pavilhão multiusos de Malcata sentiu-se, no passado sábado, o ‘bichinho’ do empreendedorismo a mexer por ali. Gente inconformada, arrojada e determinada pronta a avançar, a arriscar, a dar o primeiro passo.*

*Sentiu-se muita, mesmo muita paixão pelas origens, o que, além de ser bonito, é meio caminho andado para por em marcha o motor do desenvolvimento.*

*Falou-se de novas formas de ruralidade, de capacidade de compromisso e de partilha de risco.*

*Ficou a porta aberta à partilha de conhecimento pela Universidade da Beira Interior, e alguns desafios lançados à volta do tema do valor económico imanente e das várias formas de o potenciar.*

*Malcata tem o futuro ali mesmo à mão e ficou-se com a sensação de que os malcatenhos sabem disso como ninguém.*

*Pela parte que me toca, fiquei seduzido com o que vi. Gostei do que ali senti. Na verdade, vi uma aldeia do meu concelho a dizer que não quer ficar por ali, a ver morrer aos poucos o que ainda resta de si própria. O fado de Malcata não está traçado pela fatalidade do destino, porque os malcatenhos querem mostrar a esse sacana desse destino que o futuro pode ser aquilo que eles quiserem. São eles que vão ditar as regras.*

*Malcata tem futuro e corre o risco de pegar essa ambição a outras aldeias à volta.*

*Se assim for, então valeu a pena ter estado quatro horas a fio numa sala, num dia chuvoso de um outono sombrio.*

*Falo apenas por mim, mas acho que partilho o sentimento de quase 70 entusiastas que ali estiveram por puro amor à ‘camisola’.*

*Em Malcata pode ter nascido, naquela tarde de sábado, uma nova forma de estar num dos concelhos mais massacrados do país.*



---

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

---

*Em Malcata ficou demonstrado que, com bom senso, ambição, humildade, inteligência e determinação, viver no concelho do Sabugal pode ser um privilégio e não uma fatalidade.*

*Malcata ainda pode vir a ser a grande culpada de uma onda de cidadania nunca vista no concelho do Sabugal.*

*Oxalá essa 'epidemia' varra o concelho de norte a sul.*

*Oxalá isso aconteça depressa.*

*Malcata tem futuro, isso é garantido.*

*O resto, logo se vê."*

Do Prof Victor Cavaleiro da Universidade de Beira Interior (UBI):

*"...A Associação Malcata Com Futuro é uma associação acabada de constituir, é uma associação ainda jovem, louvo o José Escada por estarmos já aqui a debater hoje coisas destas, com três ou quatro meses. Eu tive conhecimento que esta associação estava a ser constituída através do site que tem ativo na internet. O logotipo que a associação escolheu é realmente uma feliz escolha, não podia ser melhor concebido e é patente a sua ligação à região da Malcata."*

*"... Para trazer a Nova economia sustentável ao mundo rural é fundamental conjugar o saber da Universidade com os saberes tradicionais e a dinâmica das Associações de Âmbito Local*

*A UBI tem alguma experiência neste domínio, ou seja, à volta da Serra da Estrela já existem outras associações, citando por exemplo, a RUDE que é uma associação de desenvolvimento local, há outras ligadas mais à política, mas a universidade tenta alhear-se da política e apoiar mais as associações ligadas aos objetivos ligados ao desenvolvimento local. A SUDESTRELA é outro exemplo."*

*"... As associações que tiverem objetivos bastante consolidados e sem dúvida, a AMCF é uma dessas associações com a qual vamos assinar um protocolo entre a associação e a Universidade da Beira Interior, onde há um conjunto de valências que poderão ser úteis. Desde o empreendedorismo que foi falado aqui, desde mecanismos de inventário de cadastro, desde mecanismos de arquitetura deste edificado rural, questões ambientais, etc. Há todo um mundo do saber fazer que esta universidade pode prestar a estas associações."*

*"... E o que é que a Universidade tem em troca?*

*.... há um conjunto de saber fazer e quiçá os professores podem muitas vezes em vez de aplicarem as teses de licenciatura...podem colocar alunos no terreno, fazer uma abordagem quer agroflorestal, quer ambiental.... "*

De Luis Gonçalves, Gestor da Gesflopôr:

*"Não posso deixar de manifestar o meu agradecimento público à excelente iniciativa levada a cabo pela Associação Malcata com Futuro, que demonstrou indubitavelmente o seu total empenho em repensar uma nova forma de desenvolver e gerir toda uma região. Os meus parabéns pela excelente iniciativa. Reitero uma vez mais que a GESFLOPOR, Gestão Florestal de Portugal, Lda, estará inteiramente disponível para colaborar"*

De António Borges, da RNSM:

*"A Reserva Natural da Serra da Malcata é uma mais-valia na estratégia de desenvolvimento económico e social da Malcata e do Sabugal. Os entraves que o Plano de Ordenamento da Reserva possa colocar são preventivos mas conciliáveis com dinâmicas de utilização relacionadas com o lazer, a evasão, a observação da natureza"*

De Maria do Carmo Marques Pinto

*.... "É necessário construir novas coligações, novas instituições, novas formas de intervenção e novos mecanismos financeiros... é necessário agir próximo do Cidadão e envolve-lo na gestão do interesse geral."*

*.... "A nossa proposta é a de criar uma Comunidade para a Economia Cívica do Sabugal (concelho) que integre os agentes das várias Freguesias e que desenvolva esta abordagem sistémica, identificando o potencial do território para configurar respostas inovadoras e sustentáveis para os problemas societais complexos do concelho."*

*....." Economia cívica, é olhar para os problemas complexos, como o problema do desemprego, do despovoamento, da falta de atividade económica, e termos consciência que não há ninguém que possa resolver esses problemas sozinho. A resolução requer uma organização, uma outra maneira de olhar para a vida e para a sociedade em que vivemos e unirmo-nos. A palavra-chave é colaboração. Esse é que é o salto qualitativo, que nós os portugueses têm que dar. É o olhar para os problemas, ver neles um potencial de solução e termos a consciência de que se nós não nos unirmos, não vamos conseguir."*

De Frederico Lucas:

*"É errada a ideia de que o desenvolvimento económico depende do emprego público ... O repovoamento rural terá que se basear no empreendedorismo privado"*

*...:"quando pensamos instalar novos negócios neste territórios de baixa densidade, temos que perceber se esses negócios têm possibilidade de sucesso, se o projeto se adapta ao território de destino..."*





---

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

---

De José Escada:

*...“A Torrinha continua a ser um local de expressão livre e espontânea das ideias. A Ágora de Malcata .....”*

*..“Ninguém é dono da verdade. Todos temos a aprender com todos :Todos precisamos uns dos outros.”....*

*...“A minha geração tem a obrigação, perante o sacrifício dos seus pais e avós, em lutar por um sucedâneo ao mundo rural que conhecemos. Em lutar contra o abandono inovando na exploração dos recursos. Pensar explorar nos termos que vivemos não faz sentido. Temos que ser capazes de pensar em novos modos de trazer economia para estes territórios. Para isso é necessário arrojo, mente aberta, capacidade para correr riscos, para empreender, para cooperar.”*

*...“Há passado em Malcata e que me levam a acreditar que nesta terra existe capacidade de risco, de iniciativa e de cooperação. O fabrico do carvão e a sua venda no exterior era empreender. O contrabando era risco puro e duro .A emigração para a Argentina, para França, ..., foi um risco enfrentado e superado por muitos. Como consequência hoje à MUNDO em Malcata! “*

*...“No presente recente encontram-se excelentes exemplos de iniciativa e cooperação . A ASSM, o Lar, com dois polos, que é o hoje o maior empregador da aldeia é um bom resultado da conjugação da iniciativa individual e coletiva. A ACDM que tem revelado um grande dinamismo na organização de provas desportivas, culturais e de preservação dos valores culturais é outro bom exemplo.*

*Então se é possível FAZER na área social, cultural e desportiva também terá que ser possível canalizar as energias criativas para a Economia .... e portanto para criar emprego .... FUTURO...”*

*..“Na Malcata o FUTURO de comunidades vizinhas surgirá se, em ambiente de partilha e de complementaridade, formos capazes de visitar problemas velhos e encontrar soluções novas”.*

## 9) Fileira Florestal

A floresta, se racionalmente gerida, poderá criar riqueza e emprego. Porque assim acreditamos decidimos eleger a fileira florestal como a primeira prioridade da AMCF, procurando em primeira instância dinamizar e contribuir para por a funcionar a Zona de Intervenção Florestal (ZIF).

De facto, **Malcata tem quase tudo para que a FILEIRA FLORESTAL seja essa fonte de RIQUEZA para todos.** Malcata TEM os seguintes recursos : i) Terrenos, muitos deles abandonados; ii) ZIF (Zona de Intervenção Florestal) ; iii) Baldios; iv) Sapadores.

**Faltam a Malcata duas circunstâncias:** i) Olhar para aqueles recursos de uma forma INTEGRADA e explora-los, com racionalidade e inteligência, desde a fase da plantação, até à comercialização, passando pela limpeza e desbaste; ii) Uma utilização económica para a BIOMASSA residual resultantes das limpezas e dos desbastes

Consciente da importância da ZIF a AMCF iniciou uma campanha de esclarecimento que começou na Audição Pública de 17 de Outubro, passou pela emissão de um comunicado específico para esclarecer sobre ZIF, Baldios e Sapadores, continuou com a participação numa reunião de aderentes da ZIF e terminou com a apresentação de comentários à Entidade Gestora: a AFLOESTRELA

Também a GESFLOPOR teve a amabilidade e a prontidão para efetuar uma leitura atenta do PGF e de nos enviar os seus comentários. Observações muito pertinentes e extremamente uteis. A AMCF endereçou, igualmente, os comentários à entidade gestora da ZIF e publicou-os no seu website.

Pela sua importância transcrevemos alguns dos comentários enviados:

Da Gesflopôr:

*...“ O que se pretende verdadeiramente é rentabilizar a biomassa oferecida pelos matos incultos, somando a esta a biomassa dos resíduos florestais obtidos de podas e desramas dos povoamentos existentes de Carvalho Negral, Pinheiro Bravo e Castanheiro ”*

*... “A nossa visão .... foca-se fundamentalmente no aproveitamento de biomassa florestal, nomeadamente a dos matos .. e “BFR” - biomassa de resíduos florestais.... acreditamos que o seu aproveitamento energético poderá ser bastante mais viável e poderá trazer até algum retorno económico...”*

Da AMCF:

*“O recurso energético, biomassa florestal, abundante, não está ainda devidamente caracterizado . Trata-se de um recurso que apresenta duas grandes vantagens, por um lado, a sua recolha contribui para a diminuição do risco de incêndio florestal e por outro, constitui uma mais-valia económica, podendo equacionar-se a utilização de algum do material proveniente dos desbastes, das desramações ou das limpezas, para a produção local de energia térmica, por exemplo na IPSS existente (LAR com dois polos) e/ou a sua canalização para o fabrico de “pellets””*



---

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

---

Da AMCF:

*"O PGF deverá ser um instrumento importante de sensibilização dos proprietários para as vantagens económicas que advêm do reforço do associativismo, da cooperação e da gestão comum"*

*..."O PGF deverá contribuir para o surgimento de projetos de valorização energética da biomassa florestal"*

Malcata 12 de Janeiro de 2016

## A Direção

José Escada da Costa

Amilcar Fernandes

Gilberto Pires

José Nunes Martins

Sandra Varandas